



FUNDO AMAZONIA

RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 03

SEMEANDO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

Associação do Centro de Tecnologia Alternativa (CTA)

Período de Acompanhamento: 01/07/2017 a 31/12/2017.

Data: 26/02/2018

APRESENTAÇÃO

Este relatório trata do desempenho do *Projeto Semeando Amazônia Sustentável*, contrato nº 14.2.0796.1 BNDES/CTA, no período compreendido de 01 de julho à 31 de dezembro de 2017, fazendo parte da integrante das obrigações contratuais assumidas pela Associação do Centro de Tecnologia Alternativa (CTA) perante o BNDES, conforme previsto nas “Normas e Instruções de Acompanhamento”, da Diretoria do BNDES.

O *Projeto Semeando Amazônia Sustentável* tem sua atuação na região sudoeste do estado do Mato Grosso, beneficiando 350 famílias, entre agricultores familiares, assentados e indígenas, localizados nos municípios de Pontes e Lacerda, Comodoro, Porto Esperidião, Mirassol do Oeste, Jauru, Vale de São Domingos, Figueirópolis e Vila Bela da Santíssima Trindade, apoiando a estruturas coletivas de beneficiamento da produção e da estruturação de canais de comercialização de produtos oriundos de sistemas agroflorestais (SAF).

O projeto em análise possui ações distribuídas em quatro componentes:

- Componente 1 – Produção Agroflorestal;
- Componente 2 – Beneficiamento da Produção Agroflorestal;
- Componente 3 – Comercialização de Produtos Agroflorestais; e
- Componente 4 – Atividades Transversais.

o *Projeto Semeando Amazônia Sustentável* atuou diretamente no benefício das famílias beneficiárias com ações estruturantes, sendo que neste período concluiu a instalação do último viveiro comunitário de mudas, assistência técnica e monitoramento aos 04 (quatro) viveiros já instalados, conclusão do emprego do recurso de custeio para a instalação de SAF junto à 25 (vinte e cinco) famílias restantes, conclusão da construção/reforma das unidades de beneficiamento da produção agroflorestal da ARPA e do Grupo das Margaridas/ARPEP em Mirassol do Oeste e da Casa do Mel da ACA em Comodoro, início da construção da unidade de beneficiamento da produção agroflorestal da COOPERJAURU em Jauru. Na área de serviços o Projeto proporcionou a assistência técnica (ATER), o assessoramento na prospecção de mercados institucionais e tradicionais para a produção existente junto às famílias beneficiadas e momentos de formação e capacitação para lideranças das entidades aglutinadas e comunidades beneficiadas, bem como, junto aos parceiros (FASE, UNEMAT, IFET dos Campus de Cáceres, Cuiabá e Pontes e Lacerda). Praticamente concluiu neste período o Curso de Capacitação de Agentes Técnicos(as) Agroambientais em parceria com a UNEMAT de Cáceres, Instituto Federal de Cáceres e a FASE-MT, faltando somente a formatura prevista para final de março de 2018.

O Comitê Gestor do Projeto reuniu-se dentro do estabelecido na metodologia, auxiliando na solução dos problemas surgidos no período relato.

Junto com este relatório segue anexo as planilhas impressas das seções “A”, “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “L”. Também está sendo apresentado todos os documentos em formato eletrônico.

Associação do Centro de Tecnologia Alternativa - CTA.

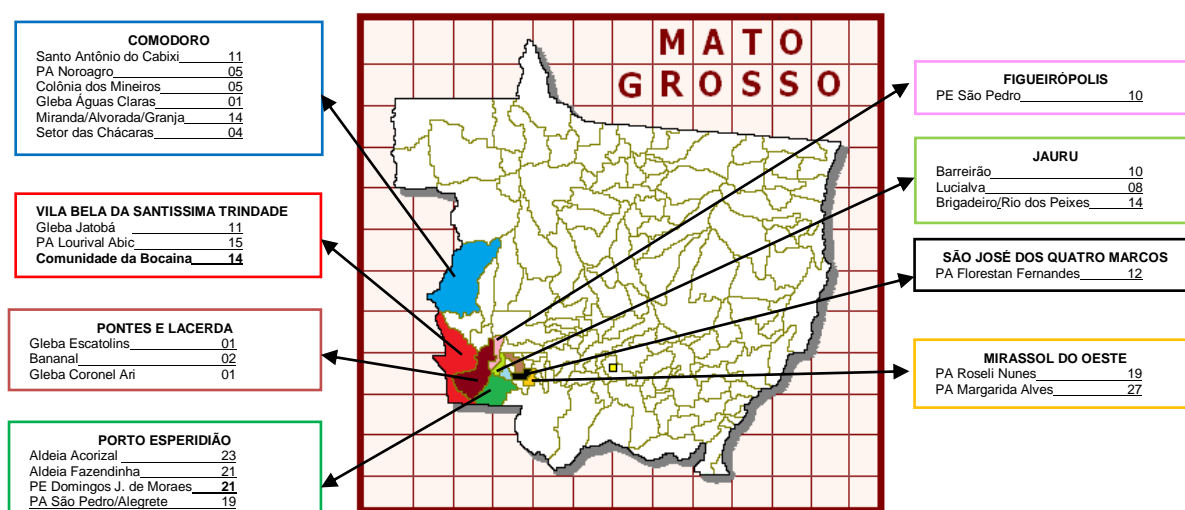
ÍNDICE

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO	4
B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO	13
C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA	15
D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO	16
E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS	17
F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	18
G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	19
H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO	20
I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET	20
J) FOTOS DO PROJETO	20
K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO	20
L) ASPECTOS AMBIENTAIS	21

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

O **Projeto Semeando Amazônia Sustentável** iniciou suas ações de campo de fato em dezembro de 2015, após todas as condicionantes serem resolvidas junto ao BNDES (autorizações junto ao IBAMA, FUNAI, INCRA, SEMA...). O 3º PAR, cujas atividades principais apresentamos agora teve como foco principal a consolidação dos viveiros comunitários como suporte aos sistemas agroflorestais (SAF) e a consolidação das reformas ou adequações das unidades de beneficiamento de cinco articuladas (CTA, COOPERMAF, ARPA, Grupo das Margaridas e COOPERJAURU). Somente na COOPERJAURU as obras na agroindústria ficaram para início de 2018 devido às mudanças na Prefeitura e na COOPERJAURU. Outro aspecto do nosso foco foi intensivar e estimular as ações de comercialização da produção agroflorestal com as instituições articuladas e parceiras, na forma de Feiras e via contratos com programas governamentais (PAA e PNAE).

Abaixo apresentamos a distribuição espacial das famílias beneficiárias do Projeto. Há 21 famílias a mais do que a meta de 250 devido o fato de só lidarem com a atividade de apicultura (Porto Esperidião).



Destacamos as principais atividades desenvolvidas pela equipe do *Projeto Semeando Amazônia Sustentável* junto às 250 famílias beneficiárias em uma linha cronológica:

Componente 1 – Produção Agroflorestal:

No quadro abaixo o resumo das principais atividades realizadas no Componente.

Meta Físicas do Componente - Produção Agroflorestal						
Ação	Meta Final	1º PAR	2º PAR	3º PAR	Total Alcançado	4ºPAR (Restante)
Viveiros Comunitários	04	02	01	01	04	00
Produção de mudas¹	100.000	5.000	15.000	30.000	50.000	50.000
Custeio de implantação de SAF (hectares)²	250	181	44	25	250	00
Colmeias (caixas)	500	250	250	00	500	00

¹ Produção própria dos viveiros comunitários+doações. ² 01 (um) hectare por família.

Durante a execução do 3º PAR (julho a dezembro de 2017) as atividades deste componente foram focadas na implantação dos sistemas agroflorestais (SAF). Para que esse objetivo pudesse ser alcançado as atividades foram planejadas em forma de visitas (monitoramento e acompanhamento dos SAF), reuniões e oficinas de capacitação para as famílias beneficiárias, instalação do quarto viveiro comunitário para produção de mudas e, a busca de parceria com outras instituições.

⇒ **Visitas de monitoramento e acompanhamento dos SAF:** As visitas técnicas foram feitas em dois momentos, período de seca e período das chuvas. No período de seca o foco maior foi na orientação às famílias para que preparassem suas áreas para receber as mudas no tempo hábil. Foram orientadas tecnicamente para cercar os espaços, plantar espécies que forneçam sombra e o plantio de plantas companheiras para a troca de elementos nutritivos (simbiose). Estas orientações visaram dar garantias para cada família receber as mudas para implantação do Projeto de SAF Familiar (PFSAF). Durante o período das chuvas as visitas tiveram maior intensidade na distribuição de mudas e no monitoramento na implantação dos SAF.

⇒ **Reuniões e oficinas:** Durante o período foram realizadas oficinas para Viveiristas (responsáveis pelos viveiros), Curso de cálculo de custo de produção, Oficina de captação de recursos, Oficina de Fabrico e Aplicação de Caldas Agroecológicas e Oficinas de Fabrico de Alimentos a partir de produtos oriundos dos SAF. Todas atividades foram demandas pelas famílias beneficiárias do Projeto.

⇒ **Instalação de viveiros comunitários:** A produção de mudas é o suporte básico para a implantação dos SAF. Para tal foi instalado com recursos do Projeto o último viveiro para produção de mudas com a articulada COOPERJAURU no município de Jauru. Somente com a intensificação na produção de mudas é que atingiremos os resultados na implantação dos 250 hectares de SAF. Com uma ação de parceria com a DGM implantamos mais dois viveiros na comunidades chiquitanas (Aldeia Acorizal - Associação Niorsch Haukina e APIC) para facilitar o escoamento das mudas, visto que elas viriam do viveiro do CTA que fica 180Km de distância e com estradas de péssimas condições de trânsito. Estes dois viveiros vão produzir no mínimo 30 mil mudas para atender as demandas das 44 famílias beneficiárias do Projeto na implantação dos SAF coletivos. Os viveiros comunitários foram pensados com estratégicos e na perspectiva das articuladas e seus beneficiários assumirem o papel de protagonismo na produção continuada de mudas.

⇒ **Parceria com outras instituições:** Durante a execução do 3º PAR intensificamos a busca por novas parcerias no fortalecimento e garantia da implantação dos SAF. Para tal, firmamos parcerias com as secretarias municipais de agricultura dos municípios de Mirassol D'Oeste e de Araputanga. A Secretaria de Agricultura de Araputanga através do Consórcio Intermunicipal Complexo do Pantanal doou ao projeto 2.000 (duas mil) mudas das mais diversas espécies que foram distribuídas e plantadas pelas famílias que as demandaram. Já a Secretaria de Agricultura do Município de Mirassol D'Oeste, através do viveiro da Cooperativa de Produtores de Cana (COOPERB) doou ao Projeto 18.000 (dezoito mil) mudas de espécies florestais que foram distribuídas e plantadas juntos às famílias que demandaram. Como proposta de continuidade, a COOPERB está cedendo o espaço do viveiro indústria para uma nova parceria. A proposta é que o CTA assuma o viveiro que pode produzir mais 40.000 (quarenta mil mudas). Implica para o CTA assumir os mutirões de limpeza e o plantio de sementes de essências florestais. Já a COOPERB doará as sacolinhas plásticas enchidas e manterá uma pessoa para zelar pela irrigação e cuidados gerais com as mudas. Assim que as mudas estiverem prontas, o CTA se compromete em retirar do viveiro e distribuir as famílias beneficiárias do Projeto.

⇒ Foram elaborados o restante dos Projetos Familiares de SAFs (PFSAF) junto a 44 famílias e as atividades de acompanhamento aos 206 PFSAF implantados. Hoje estão implantados os 250ha de SAF. As atividades desenvolvidas consistiram na preparação do terreno, plantio plantas para fornecer sombra no primeiro ano (mandioca e banana) para as espécies perenes (frutíferas e florestais), além do emprego do recurso do custeio que contemplou insumos (sementes, mudas, fertilizantes naturais), ferramentas (cariolas, enxadas, foices,...) e materiais diversos (itens para irrigação, telas, arame liso,...).

Componente 2: Beneficiamento da Produção Agroflorestal

⇒ Estão concluídas as reformas iniciadas no período do 3º PAR em 02 (duas) unidades de beneficiamento (ARPA e Grupo das Margaridas). A unidade de beneficiamento de produtos extrativistas do Grupo das Margaridas/ARPEP já tem alvará de funcionamento emitido pela Prefeitura de Mirassol D'Oeste. A ARPA aguarda a visita da vigilância sanitária da Prefeitura de Mirassol D'Oeste para vistoria e liberação para funcionamento. Os equipamentos estão sendo adquiridos conforme a necessidade de cada unidade de beneficiamento com base na sobra de recursos previstos, visto que a adequação/construção ou reforma foi além dos valores previstos inicialmente no Projeto. Para tal foi remanejado os recursos dentro da Meta. Quanto a unidade de beneficiamento da COOPERJAURU concluímos em dezembro passado o projeto técnico e realizamos a cotação de preços para a construção e suas obras foram iniciadas em janeiro de 2018. Ambas as obras tiveram os termos de entrega e aceite assinados.

⇒ As melhorias e adequações na Casa do Mel da ACA em Comodoro estão sendo concluídas, após os orçamentos anteriores serem refeitos pois estavam superfaturados. Ainda continua as obras das melhorias na Casa do Mel da APA em Porto Esperidião, pois a sua regularização sanitária junto ao INDEA (Instituto de Defesa Agropecuária do estado de Mato Grosso) não avançou quanto ao que falta ser concluído. Ambas as obras não tiveram os termos de entrega e aceite assinados.

Componente 3: Comercialização de Produtos Agroflorestais

As principais atividades deste componente consistiram em:

⇒ Acompanhamento aos contratos das compras institucionais (PNAE e PAA):

Projetos PAA: O Projeto beneficiou diretamente 150 famílias cadastradas no CRAS, bem como, a 4 projetos desenvolvidos pela mesma. Foi concluído em dezembro de 2017 com 100% de execução. Em 2017 foi aprovado mais um projeto, sendo CTA a única organização do sudoeste contemplada. A sua execução será iniciada em março de 2018. Aprovação de uma nova Proposta de execução de PAA 2017/2018. Valor do contrato PAA R\$ 64.000,00.

Projetos PNAE: Projeto PNAE com o governo estadual em Pontes e Lacerda no valor de R\$47.818,00 com a execução desde fevereiro de 2017. Projetos PNAE municipal em Pontes e Lacerda no valor de R\$ 84.4440,00 com execução desde março de 2017. Projeto PNAE municipal em Porto Esperidião no valor de R\$ 18.750,00 com execução desde setembro de 2017.

Os Projetos para o ano de 2018 com novos contratos estão firmados com o PNAE Estadual no valor de 25.000,00 e PNAE Municipal no valor de R\$ 82.000,00. Ambos em Pontes e Lacerda.

⇒ Nas ações pontuais da comercialização, foram realizadas reuniões para discutir o funcionamento da comercialização nos programas institucionais, resolução situações emblemáticas das organizações, assim como, da estrutura do programa em cada região. Dentre as principais atividades, citamos:

> **Feira da Agricultura Familiar e Cultura do Município do Porto Esperidião:** Foram realizadas inúmeras reuniões de mobilização envolvendo os beneficiários do Projeto, alunos do Curso de Agente Técnico Agroambiental e os parceiros (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras rurais – STTR, Prefeitura Municipal e suas respectivas secretarias, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, CRAS, Rotary Club, Lions, Presidentes das Associações de Agricultores locais, Representantes dos Grupos Culturais, entre outros) com o objetivo de realizar a Feira da Agricultura Familiar e Cultura do Município do Porto Esperidião como uma proposta de um espaço que visa o fortalecimento da agricultura familiar, a organização produtiva das comunidades, a comercialização da produção, as trocas de saberes o resgate das tradições regionais e promover a difusão da Agroecologia no território da Grande

Cáceres. Após o período de mobilização e construção do arranjo local, inauguramos no dia 07 de outubro o segundo *Espaço da Agricultura Familiar e Cultura*. Muitos atores estiveram diretamente envolvidos, a prefeitura municipal e suas secretarias, o STTR, a APA, Assentamento José Domingos de Moraes, Assentamento Alegrete II, Comunidade Sete Galhos, Comunidade São Jorge (Ferrugem), Comunidade da Barranqueira, Aldeias indígenas Terra Portal do Encantado - Associação Niorsch Haukina, Associação Indígena Chiquitano, e a parceria fundamental da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, que apoia a iniciativa e disponibilizou as instalações do Salão Paroquial.

> **Seminário Estratégias de Comercialização da Grande Cáceres e Oficina sobre o Selo de identificação da Agricultura Familiar - SIPAF para a comercialização de seus produtos:** Foi uma iniciativa do CTA que mobilizou os alunos do Curso de Agentes Técnicos Agroambientais (ATA) oriundos das Aglutinadas e todas as instituições aglutinadas do Projeto, além das comunidades vinculadas às ações do Projeto ATER Agroecologia.

> **Atividades preparatórias do Espaço da Agricultura Familiar nos municípios:** foram realizadas reuniões com os Conselho Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável de Comodoro e de Vila Bela da Santíssima Trindade para a apresentação da Proposta do Espaço da Agricultura Familiar e Cultura. Ficaram agendadas as Feiras para o primeiro semestre de 2018. Estas atividades são parte da metodologia inovadora de comercialização itinerante que objetivam perenizar os mutirões de comercialização para acessar mercados locais e regionais pelas entidades articuladas pelo Projeto;

> **Reunião para consolidação das estratégias de inserção da produção dos quintais agroecológicos ao mercado:** Foram realizadas inúmeras reuniões com as articuladas para definição a consolidação das estratégias de inserção da produção dos quintais agroecológicos ao mercado. Estas reuniões aconteceram em Jauru, Mirassol do Oeste, Comodoro e Vila Bela da Santíssima Trindade.

> **Reunião com agricultores assistidos pelo Projeto Semeando:** Foram realizadas inúmeras reuniões demandas por grupos de agricultores das articuladas pelo Projeto para viabilizar a venda da produção (frutas, verduras e legumes) e realizar o levantamento as espécies frutíferas e orientações sobre ponto de colheita para cada espécie em questão. Foram realizadas reuniões em Jauru, Figueirópolis, Porto Esperidião e Pontes e Lacerda.

⇒ **Assessoria técnico sobre mercado institucional:** Assessoria às diretorias das associações comunitárias e outras organizações para organização documental, facilitando o acesso às políticas de mercado institucionais e não-institucionais;

> **Curso de Agentes Técnicos Agroambientais:** Durante vários módulos do Curso foram estimulados debates com os alunos sobre os processos de promoção da inserção ao mercado, comercialização da produção da Agricultura Familiar Camponesa e Indígena. Discutimos as principais estratégias que envolvem as ações de inserção da produção da Agricultura Familiar Camponesa, Indígena e Quilombola, com ênfase nos produtos de origem Agroecológica e Agroextrativista. Realizamos o exercício prático de planejamento quantitativo e produtivo da produção; definição do mercado e público alvo que deseja ser inserido. No Segundo dia, realizamos a aplicação prática de comercialização, por meio da estratégia de mutirões da comercialização, na Avenida principal do centro em Pontes e Lacerda. Também em outros momentos (módulo) foi realizada uma roda de conversas para troca de experiências sobre as feiras que os alunos participaram com protagonistas. Discutimos as principais estratégias que envolvem as ações de inserção da produção da Agricultura Familiar Camponesa, com ênfase nos produtos de origem Agroecológica e Agroextrativista. Realizamos o exercício prático de planejamento quantitativo e produtivo da produção; definição do mercado e público alvo que deseja ser inserido. No fim da tarde, realizamos a aplicação prática de comercialização, por meio da estratégia de mutirões da comercialização, nos bairros de maior circulação de pessoas.

Componente 4: Atividades Transversais - CAPACITAÇÃO

A seguir as principais atividades desenvolvidas dentro do Componente - Capacitação.

⇒ Continuidade do Curso de Formação de Agentes Agroambientais (5º ao 9º Módulo). Destacamos as principais temáticas tratadas:

5º Módulo A: 13 a 16 de julho de 2017.

- Políticas Públicas para Agricultura Familiar (ATER, PNAE, PAA, Crédito...);
- Aula à campo sobre SAF consolidado na propriedade de Manoel Miguel dos Santos em Pontes e Lacerda;
- Aula à campo sobre unidade de beneficiamento familiar na propriedade de Manoel Prado – Vila Bela
- Contabilidade e controles nos empreendimentos das organizações articuladas pelo Projeto.

5º Módulo B: 03 a 06 de agosto de 2017.

- Aula a campo na propriedade de Dalvino da Costa – Sistema de Pastoreio Voisin – PRV
- Processo de formação da Juventude Camponesa
- Processo de formação do grupo Mulheres Camponesas
- Identidade e Protagonismo do Agente Técnico Agroambiental
- Revisão do caderno de campo/Portfólio

6º Módulo: 17 a 20 de agosto de 2017.

- Matemática Básica
- ATER: metodologias populares de difusão de conhecimentos e técnicas de fazer
- O capital de giro, o trabalho e sua remuneração: fazendo os cálculos /matemática contábil
- Prática Agronômica – Hortas
- Revisão do caderno de campo/Portfólio

7º Módulo: 14 a 17 de setembro de 2017.

- Inserção no mercado: a comercialização
- Prática Agronômica – Solos
- Metodologias participativas de planejamento e decisão
- Revisão do caderno de campo/Portfólio

8º Módulo: 26 a 29 de outubro de 2017.

- Organização de uma Feira
- Mutirão da Comercialização – ATAS
- Prática Agronômica – Viveiros de mudas
- Metodologias participativas de planejamento e decisão
- Revisão do caderno de campo/Portfólio

9º Módulo: 16 a 19 de novembro de 2017.

- - Processo de Planejamento Participativo: proposição e execução de ações estratégicas para o desenvolvimento solidário e fortalecimento das organizações no território.
- Estratégias de Organização da Economia Camponesa na Perspectiva da Cooperação e da produção agroecológica.
- Legislação municipal, estadual e federal vigente em relação ao processamento e comércio de produtos alimentares de origem animal e vegetal da Agricultura Familiar. Incluindo o SIM, SISE, SUSAF, BOAS PRATICAS, ETC.
- Eng. Agrônomo Lindomar do MST
- Práticas Agronômicas - rações alternativas e agroecológicas
- Revisão do caderno de campo/Portfólio

O curso foi prorrogado em seu prazo para a certificação dos agentes, visando que estes pudessem aprofundar seus trabalhos à campo e assegurando assim as 500 horas práticas do curso. A entrega dos certificados está marcada para ocorrer nos dias 23 e 24 de março de 2018.

⇒ Mobilização e Realização de Cursos, Oficinas, Dia de campo, Intercâmbio sobre SAFs para os beneficiários e técnicos(as) parceiras.

⇒ Realização de consultorias específicas para elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação para a unidade de beneficiamento de polpas do CTA e a Discussão com as aglutinadas acerca dos rótulos dos produtos processados (polpas, farinhas, paníficos, grãos, hortifrutigranjeiros.

⇒ Atividades de formação com parceiros: articulação com FASE-MT, FORMAD, GIAS e comunidades das

instituições articuladas para ações sobre crédito fomento mulher, Cadastro Ambiental Rural (CAR), execução dos projetos de ATER, comercialização solidária;

⇒ Formação para Mulheres: foram desenvolvidas várias atividades na promoção de gênero, entre as principais citamos:

- a) Reuniões de apresentação das "novas orientações" para participação do PAA 2017, com priorização para os grupos de mulheres existentes nas instituições articuladas do Projeto;
- b) Participação do Seminário de Mulheres e Agroecologia e Feira Agroecológica, incentivo e apoio as organizações atendidas pelo CTA em Cáceres;
- c) Seminário para discussão sobre crédito fomento mulher via INCRA. Atividade realizada em Pontes e Lacerda no CTA.

Componente 4: Atividades Transversais - ATER

As ações transversais de ATER foram executadas de forma rotineira e também por demandas específicas junto às 250 famílias beneficiárias e às instituições articuladas do Projeto, conforme tabela abaixo:

Atividade	Entidades Articulada envolvida	Quantidade
Visita técnica familiar	Todas as Articuladas*	500
Reuniões e Oficinas	Agrifama, Aldeias Chiquitanas, Grupo das Margaridas, Cooperjauru, APA, Comunidade da Bocaina.	08
Monitoramento na instalação de novos viveiros comunitários	COOPERJAURU e Aldeias Chiquitanas	03
Visitas de Monitoramento nos viveiros já instalados	CTA, COOPERMAF, ARPA, COOPERJAURU e Aldeias Chiquitanas (Niorsch Haukina e APIC)	25
Visitas técnicas nas Unidades de beneficiamento e Casas do Mel	CTA, COOPERMAF, ARPA, Grupo das Margaridas COOPERJAURU, APA e ACA	12

* CTA, COOPERMAF, ARPA, APA, COOPERJAURU, Grupo das Margaridas, AGRIFAMA, Associação Chiquitana Niorsch Haukina, APIC, Associação da Gleba Jatobá, Associação da Comunidade da Bocaina, Central de Associações.

⇒ Realização de Visitas programadas junto às instituições aglutinadas (ARPA, APA, ARPEP, COOPERMAF, COOPERJAURU e Central de Associações) e às organizações, grupos e comunidades beneficiadas (Associação Indígena Niorsch Haukina, Associação Produtiva Indígena Chiquitano - APIC, Associação dos Trabalhadores Rurais da Gleba Jatobá, Associação Nossa Senhora Aparecida/PA Bocaina, Associação Comodorensense de Apicultores - ACA, Grupo de Mulheres Margarida Alves e AGRIFAMA) para o acompanhamento e monitoramento das atividades iniciadas com as 250 famílias.

⇒ Realização de Visitas técnicas agendadas junto às 25 famílias beneficiadas para a construção do "marco referencial" das ações do Projeto Semeando Amazônia Sustentável nas aglutinadas: Aldeias Chiquitanas Niorsch Haukina e APIC, COOPERJAURU e APA;

⇒ Realização de Visitas agendadas junto às 25 famílias beneficiárias restantes na elaboração do Projeto Familiar do Sistema Agroflorestal (PFSAF), definindo participativamente os itens que comporão o Custeio para a implantação dos Sistemas Agroflorestais (SAF), tais como, insumos, equipamentos, serviços, etc;

⇒ Realização de Visitas técnicas agendadas junto aos gestores das Unidades de Beneficiamento (agroindústrias da ARPA e do Grupo das Margaridas/ARPEP) para o acompanhamento das obras de reformas para as adequações visando a sua liberação de funcionamento junto à fiscalização sanitária.

- ⇒ Visitas de monitoramento junto às unidades de beneficiamento da ARPA, Grupo das Margaridas e da COOPERJAURU para o início das obras e sua conclusão. Visitas de monitoramento no CTA e na casa do mel da ACA para a conclusão das reformas ou ampliações; além de acompanhamento das cotações e execução das obras;
- ⇒ Realização de Visitas técnicas agendadas para o início das ações de instalação do viveiro comunitários junto à COOPERJAURU em Jauru e a conclusão dos viveiros na Aldeias Indígenas da Associação Niorsch Haukina e da APIC e Porto Esperidião;
- ⇒ Realização de Visitas para a distribuição e entrega de materiais (insumos e ferramentas) às 25 famílias beneficiárias para a instalação dos PFSAF (Custeio);
- ⇒ Realização de Visitas para a implantação, acompanhamento e monitoramento dos SAFs;
- ⇒ Oficinas de Nivelamento, Planejamento e Monitoramento da ATER do Projeto, Pontes e Lacerda/MT.
- ⇒ Oficinas realizadas:
 - Oficina para Captação de Recursos na COOPERJAURU, 22 de setembro de 2017;
 - Oficina do Cálculo de Custo de Produção de qualquer atividades produtiva na ARPA, 25 de setembro 2017;
 - Oficina para Viveiristas na ARPA, 24 de outubro de 2017.
 - Oficinas sobre aproveitamento de produção agroflorestal na Alimentação nas Aldeias Chiquitanas, 24 e 15 de julho de 2017.
- ⇒ Apoio técnico-pedagógico (instrutoria) junto ao Curso de Agentes Técnicos Agroambientais nos Módulos 5º ao 9º.
- ⇒ Outras atividades complementares da equipe de ATER ao Projeto como um todo:
 - Apoio aos grupos produtivos na perspectiva de elaboração e execução de outros projetos.

Componente 4: Atividades Transversais - GESTÃO

- ⇒ Realização de visitas e reuniões com as entidades articuladas e com parceiras (FASE-MT, UNEMAT, IFMT Campus de Cáceres e de Pontes e Lacerda) para tratar de ações previstas no Projeto Semeando Amazônia Sustentável na área da capacitação e formação de agentes agroambientais.
- ⇒ Interação com as ações articuladoras voltadas para a comercialização dos produtos agroflorestais pelo GIAS (Grupo de Intercâmbio em Agricultura Sustentável).
- ⇒ Realização de Reuniões trimestrais com o Comitê Gestor do Projeto Semeando Amazônia Sustentável;
- ⇒ Realização de Reuniões de Avaliação e monitoramento com a equipe técnica relativo às ações e metas.ATER;
- ⇒ Contratação e realização de auditoria externa: Auditoria realizada sendo implementado os ajustes e orientações da mesma;
- ⇒ Reuniões da Diretoria para processos de gestão: Foram realizadas 10 reuniões. As reuniões da diretoria tem sido em um dia, as vezes foram de meio período apenas. Foram realizadas 5 reuniões com a executiva completa;
- ⇒ Reuniões com arranjos de parceiros visando articular ações coletivas: 2 reuniões do conselho gestor SEMEANDO: A pauta para o conselho gestor semeando tem sido construída de modo a debater a estratégia coletiva das organizações para execução e garantia das metas do projeto semeando mas já pensando um processo de articulação regional com esse coletivo de organizações
- ⇒ 01 Seminário de avaliação e discussão estratégia para ações de comercialização.

Quanto aos **problemas enfrentados** e as medidas adotadas para solucioná-los, destacamos:

Viveiros:

- ⇒ **Viveiro da COOPERMAF** mesmo após várias reuniões com a diretoria estamos tendo dificuldade em colocar o

mesmo para produzir mudas para as famílias, problemas como localização, responsável por zelar (irrigar) e arranjo local estão dificultando na execução do mesmo, foram feitas várias reuniões no sentido de fazer rodar o viveiro, mas não houve êxito. Como proposta esta da diretoria do CTA sentar com a direção da COOPERMAF e propor junto a escola da comunidade Colônia dos Mineiros um bolsista para zelar do viveiro;

⇒ **Viveiro da ARPA** - assim como o viveiro da COOPERMAF não está sendo nada fácil a comunidade assumir o viveiro, algo que pude observar junto a comunidade foi que para as famílias disporem de tempo para produzir mudas que vão pra outras comunidades não é bem gerida, estão sempre as mesmas pessoas nas atividades, preocupante isso. Para que o viveiro pudesse rodar foi proposto de pagar uma ajuda de custo a uma pessoa, para que essa ficasse responsável de chamar os mutirões e zelar das plantas

⇒ **Implantação de SAF** – nessa atividade encontra-se em torno de 10 a 15% de famílias desacreditadas, só fazem quando o técnico está junto, se o técnico demorar a voltar encontra-se tudo abandonado. Para minimizar essa estatística o Comitê Gestor irá conversar as articuladas e ver como resolver com as famílias.

⇒ **Recursos do Custeio** - O recurso de R\$ 960,00/família para implantação de um hectare de SAF se mostrou muito pouco devido à defasagem dos preços definidos em 2012 com a atualidade. O solução está em buscar novas parcerias complementares para suprir as metas. é o cado dos Projetos com o DGM e ECOFORTE.

⇒ **Saída da Coordenadora Pedagógica do Curso:** A Coordenadora Pedagógica do Curso de Agentes Técnicos Agroambientais desligou-se do vínculo empregatício com o Projeto Semeando em 25 de setembro em virtude de ter ingressado na Pós-Graduação na UNEMAT em Cáceres e ter pleiteado e conseguido bolsa de pesquisa. Contudo, o Núcleo da UNITRABALHO/UNEMAT, parceiro na implementação do Curso assumiu a coordenação pedagógica juntamente com a antiga coordenadora que não abandonou as atividades de coordenação.

⇒ **Mudanças de gestores municipais** - A nova administração municipal de Jauru impediu a COOPERJAURU ter seus documentos de comodato do terreno para ações na agroindústria e no viveiro. Foi refeito todo o processo de usufruto entre a Prefeitura e a COOPERJAURU que habilitou para as obras no 3º PAR. Em Pontes e Lacerda impactou na definição dos produtos para a chamada pública para o PAA e PNAE, diminuindo a quantidade de polpas.



Grau Percentual de Execução Física

Grau Percentual de Execução Física

PRODUTO/SERVIÇO ↓	% Execução Física Realizada
Componente 1 - Produção Agroflorestal	
Instalação de Viveiros (04 unidades de 04)	100%
Custeio dos SAFs (250ha de 250)	100%
Caixas de Abelhas (500 colmeias de 500)	100%
Componente 2 - Benefic. da Produção Agroflor.	
Adequação de Unidades de beneficiamento (04 de 05)	80%
Revitalização/melhoria de Casa do Mel (01 de 02)	75%
Compra de equipamentos UB e Casa do Mel (01 de 02)	75%
Compra de veículo Furgão (02 de 02)	100%
Componente 3 - Comercialização de Prod. Agro	
Contratação da equipe (06 de 06)	100%
Aquisição móveis e equipamentos	100%
Componente 4 - Atividades Transversais	

Capacitação	80%
ATER (250 famílias de 250)	67%
Gestão	67%
TOTAL DO PROJETO	80%

Durante a execução do 1º, 2º e 3º PAR a meta de implantação de 250 hectares de SAF foi concretizada, beneficiando diretamente 250 famílias (ver mapa na página seguinte). As ações previstas do último ano do Projeto estão na manutenção (substituição ou reposição de mudas), enriquecimento (novas mudas e/ou espécies com objetivo da produção rápida, por exemplo, maracujá para polpa) e monitoramento.

A produção de mudas para suprir os SAF no segundo ano do Projeto alcançou 100% da meta, ficando *a posteriori* a manutenção, reposição e a consolidação dos SAF. A proposta dos viveiros comunitários foi e continua sendo a produção de mudas durante todo o período do Projeto e na perspectiva de ir além, contando para isto com a ação da equipe de ATER do CTA. A meta de produção de mudas dos quatro viveiros é de 100.000 mudas para suprir a demanda de 250 hectares de SAF. Hoje alcançamos um montante de 50.000 mudas produzidas e até o final do projeto todos os 250 hectares de SAF estarão com seus projetos individuais contemplados com o mínimo de 400 mudas plantadas/SAF, pois os quatro viveiros, mais os dois nas ladeiras, estão em plena produção de mudas para na próxima estação de chuvas (outubro/novembro de 2018) irem à campo.

Nas ações de fomento à apicultura a meta atingiu 100%, ou seja, 100 famílias com 5 colmeias cada instaladas.

As ações de Assistência Técnica (ATER) estão planejadas através de visitas às famílias e também em momentos coletivos de formação e capacitação nas atividades de condução, reposição e manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAF) de forma estável.

B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Dentre as principais ocorrências vivenciadas pela equipe do *Projeto Semeando Amazônia Sustentável* destacamos:

Novos projetos

- ⇒ Implantação de módulos de captação de água da chuva com cisternas: são uma no CTA e 26 no PA Jose Domingos de Moraes em Porto Esperidião. Trata-se de unidades que garantam o fornecimento de água aos SAF no período de estiagem (maio a outubro).
- ⇒ Aquisição de máquinas e Equipamentos: Aquisição da máquina de envasar polpas para a unidade de processamento do CTA via Projeto ECOFORTE;
- ⇒ Elaboração de projeto p/ Ministério Público do Trabalho, MPT -Pontes e Lacerda: Projeto no valor de R\$ 157.600,00;
- ⇒ A equipe de técnicos(as) da Chamada Pública de ATER Agroecologia do CTA atuando na região e com grande potencial de trabalho de parceria com o público beneficiário do *Projeto Semeando Amazônia Sustentável*;
- ⇒ A existência de projetos do PAA na área da comercialização da produção agrícola executados pelo CTA em Pontes e Lacerda, pela APA e Aldeias Chiquitanas em Porto Esperidião e pela ARPA em Mirassol do Oeste articulados com ações de comercialização do *Projeto Semeando Amazônia Sustentável*;

Parcerias

- ⇒ Parceria com IFMT de Cáceres para um programa de estágio no CTA (recebemos 4 estagiários em 2017) e vistas técnicas de alunos (turmas).
- ⇒ Articulação com a FASE /ECOFORTE para aquisição de máquina de envase de grãos para a Aldeia Indígena Fazendinha que beneficiará a articulada APIC;
- ⇒ Realização de intercâmbios das ações do Projeto com o Instituto Federal de Educação Campi de Cuiabá e de Cáceres na temática de SAF. Com a FASE do Pará nas temáticas de SAF e agroindústrias familiares;
- > Seminário de Alimentação Saudável - Mercados, Consumo Consciente e Economia Solidária: promovido em parceria com o IFMT de Pontes e Lacerda.
- ⇒ Manejo de pastagem: Acompanhamento da experiência da ARPA no PA Roseli Nunes em conjunto com a FASE para a implantação de unidades produtivas com o sistema Voisin para manejo de pastagem visando o aumento da produtividade e a redução de novas áreas de desmatamento.

Novas fontes de recursos

- Muitas articuladas (APA, ACA, COOPERMAF, ARPA e APIC) conseguiram durante o período novas fontes de recursos para adquirirem equipamentos para as suas unidades de beneficiamento.

Informações de contato

- Como forma de criar canais específicos de comunicação dos beneficiários e parceiros(as) com o *Projeto Semeando Amazônia Sustentável*, os celulares da equipe foram institucionalizados. *Projeto Semeando Amazônia Sustentável*.

Nome	Função	Celular	e-mail
Saguio Moreira Santos	Coordenador de Gestão	65 99971-2808	saguio13@gmail.com
Vitor Hugo Garbin	Coordenador de ATER	65 99665-4683	vitohugogarbin@gmail.com
Raniele Oliveira	Agente de Comercialização	65 99648-2639	Raniele.cta@gmail.com
Flávia Ferreira	Secretária Central de Associações	65 99697-4159	Agro2504@gmail.com
Ronaldo Adriano Faria	Técnico de ATER	65 99958-0643	Ronaldo.cta@hotmail.com
Creuza Cristina Xavier	Técnica de ATER	65 99991-0997	ccrisxavier@gmail.com

- Criamos um e-mail específico do Projeto Semeando Amazônia Sustentável: semeando@ctamt.org.br e outro para as questões de cotações e pagamentos: financeiro@cta.org.br

- Está implantando no site do CTA um software para a gestão do Projeto.

Mudanças na Direção do CTA

Nos dias 9 e 10 de fevereiro foi realizada a Assembleia Geral Ordinária do CTA. Dentre muitos pontos de pauta houve eleição de nova direção, ficando assim a sua composição por dois anos:

Direção

Presidente: Manoel Miguel dos Santos;
 Secretário: Luzia Rezende dos Santos;
 Tesoureiro: Saguio Moreira Santos;
 1º Suplente: Robson Guido Mourão Prado
 2º Suplente: Fabiana de Fátima Correa Barros

Conselho Fiscal

1º titular: Vilmon Alves Ferreira;
 2º titular: Maria Cristina Urnau;
 3º titular: Lauro Oliveira Moraes;
 Suplente: Maria de Lourdes Mourão Prado;

Conselheiro Consultivo

1º Jose Ferreira Paiva
 2º Rafael Miguel dos Santos
 3º Miraci Pereira Silva
 4º Fatima Aparecida Garcia Moura
 5º Francisco Alexandre dos Santos

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação está preenchido na planilha "Cronograma de Execução Física abaixo.



Cronograma de
Execução Física

Mudanças no Cronograma - quais ocorrências

- A liberação sanitária da unidade de beneficiamento de polpas do CTA atrasou em função da conclusão de detalhes solicitados pelo MAPA. Em janeiro o registro das 16 polpas foram confirmadas pelo MAPA. Sendo assim, hoje o CTA pode produzir e comercialização legalmente as polpas de frutas.

- Determinados equipamentos previstos para as unidades de beneficiamento de produção (Grupo das Margaridas, ARPA e ACA) foram adquiridos por doação ou por recursos próprios no decorrer do *Projeto Semeando Amazônia Sustentável*. Hoje alguns destes equipamentos previstos no Projeto não são mais necessários, contudo os orçamentos das construções requerem um maior incremento de recursos com relação ao que estava inicialmente orçado no Projeto.

Atrasos

- A mudança na gestão municipal de Jauru atrasou a definição do local da obra e também na elaboração do projeto técnico da unidade de beneficiamento da COOPERJAURU. As cotações da construção for realizada em novembro/dezembro e as obras iniciadas em janeiro de 2018. Previsão de conclusão em rês meses. O meso cocorreu com a implantação do viveiro comunitário que começou sua produção de mudas em dezembro passado.

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado está preenchido na planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado” abaixo.



Quadro de Usos e
Fontes

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados estão na planilha "Relação de Pagamentos" abaixo.



Relação de
Pagamentos

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS



Listagem de Máq. e
Equipamentos

G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA



Movimentação Financeira

Movimentação Financeira

Valores em R\$ - Posição em 31/12/2017					
Movimentação da Conta Vinculada: SICREDI, AG nº 0805 CC nº 40805-0					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BNDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
jun/17		-		-	233.152,63
jul/17	233.152,63	-	2.086,70	72.845,70	162.393,63
ago/17	162.393,63	-	58,45	76.403,70	86.048,38
set/17	86.048,38	497.649,00	-	88.457,47	495.239,91
out/17	495.239,91	-	17,03	86.310,23	408.946,71
nov/17	408.946,71	-	-	95.849,08	313.097,63
dez/17	313.097,63		2.324,63	100.245,43	215.176,83
Totais		497.649,00	4.486,81	520.111,61	

* As eventuais despesas bancárias que venham a ser discriminadas devem estar incluídas nos pagamentos

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado"

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	215.176,83
Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" (B):	215.159,79
Diferença de (A) - (B):	17,04

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	215.176,83
Saldo informado no extrato bancário (C):	215.176,83
Diferença de (A) - (C):	(0,00)

CONCILIAÇÃO

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado":

Pela análise final do 2º PAR a movimentação financeira tinha um valor de R\$58,45 a ser restituído. Contudo, ao devolvermos outros R\$17,04, este valor apareceu como excedente na movimentação financeira.

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário:

Confere saldo em conta (poupança + corrente) com o Saldo (A)

H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO

Está anexada a este relatório, a planilha do Plano de Monitoramento do projeto, acordada entre o beneficiário e o BNDES, preenchida em sua coluna "Dados Coletados".

Os dados coletados pelo CTA tem como data-base a do término do período de acompanhamento coberto pelo Relatório de Desempenho.

I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Abaixo o link no sítio eletrônico do CTA na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação. Cabe ressaltar que estamos na reformulação do site e que este ainda não está completamente atualizado.

Link(s):

www.ctamt.org.br

J) FOTOS DO PROJETO

Estão apresentados em meio eletrônico fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto. Adicionalmente, para cada foto digital, estão as autorizações de uso de imagem e o termo de cessão de direitos autorais.

K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO

Estão apresentados em meio eletrônico alguns depoimentos sobre os resultados e impactos do projeto, bem como sobre outros aspectos do projeto considerados relevantes, prestados por beneficiários, parceiros ou por membros da equipe responsável pelo projeto. Esses depoimentos (ou trechos) podem vir a ser utilizados na divulgação do projeto e seus resultados.

Os depoimentos estão sendo acompanhados com as assinaturas dos autores. Adicionalmente, para cada depoimento e fotografia, estão sendo enviados também autorização de uso de imagem e depoimento e termo de cessão de direitos autorais.

L) ASPECTOS AMBIENTAIS



Aspectos Ambientais

A planilha “Aspectos Ambientais” está representada na figura abaixo.

Atividade	Produto / Serviço	Tipo de Autorização	Órgão Expedidor	Número	Data de Expedição	Validade
Implantação do viveiro na COOPERJAURU	Serviços/Serv. Terceiros	Dispensa de Licença	SEMA-MT	60165/15	26/05/2015	Não aplicável
Construção e Reforma Unidade Beneficiamento da ARPA, ARPEP e COOPERJAURU	Serviços/Serv. Terceiros	Dispensa de Licença	SEMA-MT	60165/15	26/05/2015	Não aplicável
Revitalização/Melhorias Casa do Mel ACA	Serviços/Serv. Terceiros	Dispensa de Licença	SEMA-MT	60165/15	26/05/2015	Não aplicável

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

Manuel Miguel dos Santos
Diretor Presidente do CTA
CPF 488.678.371-68